



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

São Paulo

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Celita Procópio de Carvalho

Integrantes

Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Octávio Plínio Botelho do Amaral

José Antonio, de Seixas Pereira Neto

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Diretor Acadêmico

Prof. Mestre. Rogério Massaro Suriani

Procuradora Institucional

Sheila Aparecida Teodoro

Coordenação de Curso

Prof. Mestre Edson Gardin

NDE

Profa. Mestra Ana Júlia Cornélio Ribeiro - Integral

Prof. Mestre Edson Gardin - Integral

Prof. Mestre Eric Eroi Messa - Integral

Profa. Doutora Karina Bousso - Integral

Profa. Mestre Maria Auxiliadora Mendes - Parcial



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. Situação Atual	7
1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso.....	7
2. Organização Didático-Pedagógica do Curso	14
2.1 Missão	14
2.1.1 Objetivos do Curso	14
2.1.2 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso 16	
2.2.1. Perfil Desejado do Ingressante	18
2.3. Matriz Curricular	19
2.4. Núcleos de Formação.....	20
2.5 Regime, Duração e Estrutura Curricular.....	23
2.5.1 Distribuição Curricular das disciplinas por Núcleos de Formação	24
2.5.2. Matriz Curricular do Curso	25
2.6 Ementas / Bibliografias básica e complementar.....	28
2.7 Adequação Curricular	44
2.7.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico- raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	44
2.7.2. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002	44
2.7.3. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	45
2.7.4. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS.45	
2.7.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012	45
3. METODOLOGIA.....	46
3.1 Características gerais	46
3.2 Equipe multidisciplinar e material didático instrucional.....	48
3.3 Atividades de Extensão	49



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

4.	Apoio ao Discente.....	50
5.	Modelo de Gestão do Curso	52
6.	Avaliação do Curso.....	54
6.1	Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	54
6.2	Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.....	56
6.3	Cursos de Recuperação em janeiro e julho	56
7.	Infraestrutura	57
7.1	Espaço Físico	57
7.2	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	58
7.3	Espaço de trabalho para o coordenador	59
7.4	Sala coletiva de professores.....	59
7.5	Salas de aula.....	59
7.6	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	60
7.7	Laboratórios.....	60
8.	Biblioteca.....	62
8.1	Formas de Atualização e Expansão do Acervo.....	63
8.2	Bases de Dados:	64
8.2.1	Modos de acesso:.....	65
	Referências Bibliográficas	68
	ANEXOS	70



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

DADOS CADASTRAIS

Denominação	Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual
Modalidade	Presencial
Titulação	Tecnólogo
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor Acadêmico	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso	Edson Gardin
Número de vagas anuais	60 vagas
Regime	Semestral
Tempo mínimo de integralização	04 semestres (02 anos) - mínimo
Tempo máximo de integralização	06 semestres (03 anos) - máximo
Carga Horária Total	Total da carga horária do curso - 1920 h/a = 1600h Práticas Extensionistas – 192 h/a = 160h LIBRAS (Disciplina optativa) - 36 h/a = 30h



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

APRESENTAÇÃO

Desde o seu início no país, o processo de produção audiovisual, que é o sujeito principal de estudo deste curso superior, alterou-se simultaneamente às mudanças de equipamentos, tecnologia, transmissão de sinais e à maneira como o público consome e interage com o seu conteúdo. Na sociedade contemporânea é notória a popularização da tecnologia digital aplicada a toda a cadeia da produção audiovisual, da pré à pós-produção.

Também cabe ressaltar que, além deste sucesso e popularização, hoje a produção audiovisual não necessita de grandes estruturas técnicas e logísticas para ser viabilizada. Com menos recursos e custos reduzidos, pode-se manter a qualidade e atender plenamente o objetivo proposto, mas, para isso, profissionais capacitados são peças fundamentais no processo.

Portanto, o audiovisual vem se tornando, nestes últimos anos, um dos meios de comunicação com maior desenvolvimento tanto tecnológico como comercial, aparecendo sempre em destaque nos mais variados formatos e com aplicações, principalmente para as novas mídias, como internet, celular, portais, vídeo games, transmissões por IP¹ e televisão.

No Brasil, a crescente demanda por produtos audiovisuais, nas mais variadas formas e formatos, nos apresenta a necessidade de uma formação específica, técnica, que permita o desenvolvimento de uma indústria nacional com profissionais responsáveis e de qualidade.

Com esse projeto, visamos oferecer uma formação sistematizada e objetiva das necessidades de realização, nas mais variadas técnicas e estilos, cumprindo as principais etapas de produção e direção. Serão abordados os aspectos práticos necessários para o exercício das principais funções na área de produção audiovisual. Esta formação acadêmica-tecnológica ainda habilitará os profissionais formados ao diálogo com outras áreas do conhecimento.

¹ IP vem do inglês "*internet Protocol*" (Protocolo de Rede)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

O Curso se apresenta como importante elo entre trabalho e renda, visto que o Mercado do Audiovisual, não só como fonte de lazer, mas também, de reflexão social e cultural, vem observando uma demanda por profissionais especializados cada vez maior.

1. Situação Atual

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A missão do Centro Universitário Armando Álvares Penteado é a de “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais altamente preparados, com pensamento artístico, capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

Sua visão é a de que deverá estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior e de referência do país, e os profissionais formados deverão estar aptos a ocupar as mais destacadas posições em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes conhecidos e respeitados no mercado de trabalho e de empreendedores altamente qualificados.

No cumprimento de sua missão, a Instituição tem procurado cultivar valores centrados na responsabilidade social, na qualidade de vida, e na formação acadêmica do profissional.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual foi autorizado pela Portaria SERES nº 216, de 13 de maio de 2019², tendo iniciado as suas atividades no segundo semestre de 2019, com carga horária de 1.600 horas (1.920 h/a) e prazo de integralização de 04 semestres letivos.

Este Projeto Pedagógico está fundamentado na Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica, e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, terceira edição.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser

² O curso está com processo aberto para reconhecimento – Processo nº 202017718



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

explicitadas da seguinte maneira:

1.1.1. Políticas de Ensino no Âmbito do Curso

A estrutura e organização da sociedade brasileira, hoje, obrigam a formação de profissionais capazes de dar as respostas exigidas pelos rápidos processos de mudança.

Por essa razão, as políticas de ensino no âmbito do curso têm como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos da IES, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinariedade;
- ênfase no pluralismo metodológico; e
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

1.1.2. Políticas de Extensão no Âmbito do Curso

As práticas extensionistas fazem parte da formação do aluno como elemento articulador na construção do conhecimento e no desenvolvimento que permitam a socialização de saberes, com o intuito de transformação da comunidade acadêmica e da sociedade.

A curricularização das atividades de extensão objetiva propiciar ao aluno a oportunidade de vivenciar ações que coloquem o seu aprendizado como um elemento de transformação social, possibilitando que o curso cumpra sua função pública.

As práticas extensionistas devem contemplar ações com capacidade de agregação ao conjunto dos componentes curriculares do curso, para que alcance os objetivos de transformação social e legitimação do curso e da IES perante outros setores da sociedade, reconhecendo portanto, que são importantes tanto aquelas voltadas para a sociedade, quanto aquelas desenvolvidas com a sociedade.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

De acordo com o Art.5º, da Resolução 7/2018 “estruturam a concepção e a prática das diretrizes da Extensão na Educação Superior” os seguintes princípios: a interação dialógica do curso com a sociedade; a formação cidadã do aluno; a produção de mudanças na IES; e, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.3. Políticas de Pós-Graduação no Âmbito do Curso

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e o coordenador do curso dialogam de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

Algumas práticas como: a aproximação com empresas privadas, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos tem gerado bons resultados. Isto porque, a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

1.1.4. Políticas de Iniciação Científica no Âmbito do Curso

A Coordenação de Pesquisa da IES atua junto aos coordenadores de curso, docentes e discentes.

É de competência dessa coordenação, especificamente em relação ao curso de Tecnologia em Produção Audiovisual:

- Incentivar o programa de iniciação científica³ com vistas à consolidação futura de linhas de pesquisas, entendidas como a sequência de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Projeto Audiovisual, e, também, de trabalhos desenvolvidos nas práticas extensionistas.

³ O Processo Criativo Comunitário e a Linguagem de Roleplaying Games – Um Estudo de Caso: Critical Role – trabalho desenvolvido pelo aluno, Vinícius Farah Sgroi, com a orientação de conteúdo da Professora. Doutora e membro do NDE, Karina Bousso, e, a orientação de metodologia do Professor Doutor, Diogo Andrade Bornhausen.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

A prática de pesquisa e iniciação científica, hoje nascente, deverá ser institucionalizada e multiplicada por meio de ações de incentivo a docentes e discentes para que possam se dedicar à produção e à interpretação de conhecimentos.

1.2. O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual estabelece articulações horizontais e verticais, seguindo a legislação federal própria para os cursos superiores de Tecnologia. Neste sentido, vale observar, como já indicado anteriormente, que o Curso atende ao disposto na Resolução do CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021, e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia

O objetivo principal é formar tecnólogos que possuam habilidades e competências próprias da área, mas, que também, tenham pleno domínio de sua sensibilidade, responsabilidade social, e senso de cidadania.

A natureza e o ritmo das mudanças nos processos de comunicação que vivenciamos provocam impactos significativos nas pessoas e suas inter-relações. No Brasil, a demanda por produtos audiovisuais nos apresenta a necessidade de uma formação específica, técnica, que permita o desenvolvimento de uma indústria nacional com profissionais responsáveis e de qualidade.

Para manter o perfil adequado às novas tendências tecnológicas, são feitas pesquisas constantes com profissionais atuantes no mercado. Desta forma, procura-se aprimorar a formação dos alunos, seja em relação aos anseios do mercado, seja em relação às novas abordagens teóricas.

Na sociedade contemporânea, é notória a popularização da tecnologia digital aplicada à cadeia da produção audiovisual. O audiovisual vem se tornando, nestes últimos anos, um meio de comunicação com maior desenvolvimento tanto tecnológico como comercial, aparecendo sempre em destaque nos mais variados formatos e com aplicações principalmente para as novas mídias, como: internet, celular, portais, vídeo games, transmissões por IP e televisão, entre outras plataformas cada vez mais aparentes.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Também cabe ressaltar que, além deste sucesso e popularização, hoje a produção audiovisual já não necessita de grandes estruturas técnicas e logísticas para ser viabilizada. Com menos recursos e custos reduzidos, pode-se manter a qualidade e atender plenamente ao objetivo proposto, mas, para isso, profissionais capacitados são peças fundamentais no processo.

O curso oferece uma formação sistematizada e objetiva das necessidades de realização, nas mais variadas técnicas e estilos, cumprindo as principais etapas de produção e direção. Serão abordados os aspectos práticos necessários para o exercício das principais funções na área de produção audiovisual. Esta formação acadêmica-tecnológica ainda habilitará os profissionais formados ao diálogo com outras áreas do conhecimento.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o valor adicionado de uma determinada atividade e/ou segmento “refere-se ao valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo”. Neste sentido, o setor de audiovisual tem contribuído para o incremento da economia nacional.

Para um aprimoramento e estudo da Indústria do Audiovisual, foram levantados dados do Expocine, evento realizado nos dias 16 e 19 de novembro de 2021 e um dos maiores eventos da América Latina, voltado à Indústria Cinematográfica, com os mais relevantes *players* do setor do audiovisual, entre Produtores, distribuidores e plataformas digitais para olhar o futuro do audiovisual no Brasil. Entre os assuntos abordados, temos: programas de atração de investimentos, entretenimento de impacto social, Cinema e o passado, o presente o futuro do audiovisual, perspectiva para a Indústria do Audiovisual na América Latina Pós-Pandemia. (<https://panoramaaudiovisual.com.br/expocine-2021-futuro-do-audiovisual-pos-pandemia-e-tema-de-discussoes/>)

A maior parte do investimento no Brasil é feito por meio do Fomento Indireto, que foi responsável pela liberação de 78% dos recursos públicos federais destinados ao audiovisual, seguido do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), com 18,6% dos recursos.

Além da melhora no cenário sanitário do país, o período recente foi marcado pela volta dos grandes lançamentos cinematográficos, que ajudam no retorno do público às salas de cinema. Dos dez filmes de maior público desde março do ano passado, nove estrearam no



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

segundo trimestre de 2021. (<https://www.gov.br/ancine/pt-br/assuntos/noticias/ancine-apresenta-panorama-do-setor-audiovisual-brasileiro-para-o-conselho-superior-do-cinema>)

A Lei 12.485/11, que regulamenta as cotas de veiculação de conteúdo nacional nas TVs por assinatura, abriu ainda mais espaço para a produção audiovisual brasileira, envolvendo todo tipo de produção audiovisual. Outros mecanismos de fomento à cultura permitiram outras modalidades de financiamento, inclusive com valores menores para desenvolvimento de projetos, roteiros, pilotos e filmes estudantis, por exemplo.

Em relação às tendências e futuro do setor Audiovisual também merecem destaques: inteligência artificial; direção remota; vídeos para marketing; acessibilidade visual; e, audiovisual como forma de comunicação.

Hoje o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual alcança um ambiente mercadológico para atender a uma demanda na produção e, principalmente, na execução de projetos práticos. O curso vem ao encontro da necessidade dos alunos de atuarem junto aos equipamentos, hardwares e softwares, nas disciplinas práticas, utilizando de forma cognitiva os recursos técnicos que uma produção audiovisual exige.

O objetivo principal é formar profissionais que possuam habilidades e competências próprias da área, responsabilidade social, de seu senso de cidadania e, fundamentalmente, que saibam trabalhar com ética.

O perfil profissional do egresso tem como principal característica o dinamismo exigido em um setor que depende de habilidades técnicas, mas também de visão crítica e de sensibilidade artística.

Para se transformar nesse profissional, o aluno deverá estar habilitado a trabalhar com equipamentos de imagem e som que possibilitem a captação, a edição e finalização dos produtos audiovisuais, respeitando cada etapa de uma cadeia produtiva que demanda alto grau de complexidade e interdependência dos setores.

A indústria, a prestação de serviços e de educação e demais setores em que o audiovisual está presente, apresentam-se com forte concentração de atividades na cidade de São Paulo, firmando-se entre as maiores do país. Com isso, as demandas para um desenvolvimento tecnológico somado à criatividade crescente apresentam-se aos jovens como um mercado promissor, com ganhos e estímulos reais. Portanto, o aparato tecnológico,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

como possibilidades e limites de realizações produtivas no universo do audiovisual, está inserido na lógica e na dinâmica da cultura digital, em que se apresenta com inúmeras possibilidades, dentro do mercado profissional de alto nível e de interconectividade entre as pessoas.

A trajetória pedagógica está construída nos pilares da teoria e da prática, o que permite aos alunos uma perfeita harmonia, formando profissionais capacitados com visão e comportamento ético, inovador, com capacidade de ação, reflexão, associação, liderança e gestão nas diversas áreas de aplicações do audiovisual.

O Curso tem como objetivo fundamental a inserção profissional do egresso no mercado, pois proporciona amplas oportunidades de desenvolvimento das habilidades, aptidões e competências exigidas hoje do produtor audiovisual.

Busca, assim, atender às demandas do mercado de trabalho nos seguintes domínios: emissoras abertas de rádio e televisão (públicas e privadas); canais de TV por assinatura; TVs universitárias e comunitárias; estúdios e produtoras de cinema; agências e portais de publicidade; produtoras de conteúdo para Web TV; produtoras independentes de vídeo; produtoras de material pedagógico audiovisual para aplicação na educação presencial e a distância. O perfil do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual é o de formação de profissionais com domínio das áreas operacional e conceitual, que possibilitem o reconhecimento e aplicação de suas competências no mercado de trabalho. A evolução tecnológica dos processos de produção e dos interesses tanto do público como do mercado, propõe um monitoramento constante no que diz respeito à percepção e identificação destas mudanças, visando atualizar o conteúdo programático, tecnológico e bibliográfico sempre que necessário.

O futuro profissional, nesse sentido, poderá exercer atividades em qualquer função nas etapas de: pré-produção, produção e pós-produção, entre vários segmentos do audiovisual e para as mais diversas finalidades, podendo atuar em setores como: agências de publicidade; emissoras de rádio e televisão; empresas de eventos; estúdios de cinema; produtoras de audiovisual; provedores de conteúdo digital; instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2. Organização Didático-Pedagógica do Curso

2.1 Missão

“A missão do curso é formar profissionais com capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho e desenvolvimento tecnológico. Profissionais criativos e inovadores, com capacidade de liderança e, comprometidos com o desenvolvimento social e a difusão cultural”.

2.1.1 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual foram definidos a partir da análise do perfil institucional e profissional do egresso, de forma a propor um percurso formativo coerente e que pudesse auxiliar no desenvolvimento das competências e habilidades propostas aos futuros profissionais. Assim, a coordenação e o Núcleo Docente Estruturante partem do perfil do egresso (ou de seus múltiplos perfis) para então determinar os objetivos, ações e estratégias que estarão presentes ao longo do curso.

Neste sentido, são objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual:

2.1.1.1. Objetivos Gerais:

- estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico-tecnológico e do pensamento reflexivo;
- estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização;
- incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas aplicações no mundo do trabalho;
- desenvolver competências profissionais tecnológicas para a gestão de processos e produção audiovisual; e,
- garantir a identidade do perfil do futuro profissional de produção audiovisual.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2.1.1.2. Objetivos Específicos:

Na operacionalização dos objetivos gerais serão considerados os seguintes objetivos específicos:

1º ano – 1º e 2º semestres

- elaborar roteiros estratégicos para: produzir e dirigir vídeos em geral para o mercado;
- dominar a linguagem técnica e transformar a escrita em interpretação de textos, transformando em linguagem audiovisual;
- compreender as diversas especificidades do audiovisual, transformando conteúdos para diferentes plataformas;
- desenvolver ideias e argumentos para realização de produção de conteúdo, produzir e dirigir cenas;
- planejar e produzir materiais audiovisuais cinematográficos, televisivos e digitais, com teor artístico, jornalístico documental e publicitário;
- conhecer os gêneros, estilos, formas e aplicações do audiovisual no mercado atual;
- interpretar visualmente os roteiros, em todas as etapas da produção, direção e finalização;
- operar equipamentos relacionados a técnica das gravações e edições;
- gerenciar os setores técnicos da área.
- coordenar as equipes de produção audiovisual.

2º ano – 3º e 4º semestres

- desenvolver conhecimentos que ampliem o domínio técnico para a produção de peças cinematográficas, dentro da narrativa fílmica;
- desenvolver e aplicar conhecimentos nas áreas de multimídia para divulgação dos projetos desenvolvidos;
- trabalhar com as mídias digitais, criar roteiros, definir identidade visual do projeto, identificar público-alvo, pesquisar temáticas, pesquisar tendências;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

- desenvolver material audiovisual para animações em 3D, 2D, contemplando o processo de direção de arte;
- dominar as técnicas de televisão digital e Web, para gestão de projetos audiovisuais televisivos e para Web;
- trabalhar com planejamento e demonstrar capacidade de administrar as estratégias do mercado de trabalho audiovisual;
- realizar produções com capacidade de articulação profissional para um trabalho em equipe;
- criar roteiros, definir estratégias de produção para a gravação, desenvolver temáticas para Cinema, TV, Rádio, Internet.

2.1. Perfil Profissional do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual foi concebido a partir de algumas premissas. O perfil do profissional egresso tem como principal característica o dinamismo exigido em um setor que depende de habilidades técnicas, mas também de visão crítica e de sensibilidade artística.

O curso procura caracterizar o seu egresso como um profissional que, na perspectiva de participação colaborativa, tenha um domínio técnico de sua área e, ao mesmo tempo, seja um profissional generalista, empreendedor e com sólida visão social, capaz de gerir do pequeno ao grande negócio.

Durante o processo de ensino-aprendizagem do curso, o aluno deve adquirir as competências e habilidades técnicas que consistem na integração e utilização de conhecimentos, de métodos, de técnicas e de equipamentos necessários para a realização de tarefas específicas como:

2.1.2 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso

1. Domínio dos conceitos que permitam a apreensão e a formulação de práticas de estúdio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2. Domínio de um conjunto significativo de conhecimentos e de informações na área da tecnologia, importantes para a realização de produtos audiovisuais.
3. Domínio das linguagens audiovisuais, experimentar e inovar no seu uso.
4. Domínio dos processos de produção, gestão e interpretação audiovisuais, em sua perspectiva de atualização tecnológica.
5. Capacidade de avaliação crítica sobre sua prática profissional.
6. Capacidade de gestão das questões profissionais de sua área de atuação, formulando alternativas factuais e conceituais diante de questões concretas surgidas na área.
7. Domínio da administração de recursos humanos, desenvolvendo relações que facilitem a realização coletiva de um produto.
8. Domínio das funções artísticas e técnicas específicas nas áreas do audiovisual, englobando: argumentista, roteirista, diretor de vídeo, animador, diretor de arte, designer de games, cenarista, locutor, editor, supervisor de efeitos visuais, designer de som e diretor de produção.
9. Domínio das funções técnicas como: operador de câmera, editor de vídeo em 2D (desenho animado); 3D (computação gráfica) e *stop-motion* (bonecos ou objetos), direção de imagens e corte.
10. Capacidade de desenvolver narrativas utilizando técnicas experimentais e autorais relacionadas aos fundamentos e recursos visuais e sonoros do mercado.
11. Capacidade de contribuir para o aperfeiçoamento estético e tecnológico dos processos de realização e produção por meio de análise interpretativa sobre as áreas de produção audiovisual.
12. Capacidade de participar do diálogo público para o desenvolvimento de políticas para o desenvolvimento do setor.

2.2. Requisitos e Formas de ingresso

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio⁴.

⁴ As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional -



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Especial: Destinada aos candidatos que não possuem vínculo a uma IES em no máximo 02 (dois) anos, essa avaliação será através da apresentação do histórico escolar e poderá ser feita somente após todos os demais processos seletivos terem terminado e para os cursos que possuem vagas não preenchidas.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM.
- International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC): Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/personal statement e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior;
 - Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Moda, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

2.2.1. Perfil Desejado do Ingressante

Na definição do perfil do ingressante são priorizados o raciocínio e a habilidade



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

argumentativa do aluno, e não sua capacidade de memorização de grande quantidade de informações.

Nesse sentido, o ingressante deve apresentar, de um modo geral, habilidades e competências no domínio da linguagem, demonstrando sua capacidade para argumentar de maneira fundamentada, em particular por meio da expressão escrita.

Também compõem o perfil desejado do ingressante as seguintes habilidades e competências:

- capacidade de leitura e compreensão de textos;
- capacidade de produção de textos adequados às diferentes necessidades e circunstâncias, fazendo uso de recursos expressivos e retóricos, tais como coerência, clareza, precisão lexical e argumentação exaustiva;
- habilidade de análise, síntese e crítica; e
- percepção do conhecimento e do processo de aprendizado não só como instrumentos úteis para o mercado de trabalho, mas principalmente como valores básicos para compreensão da comunidade em que vive.

2.3. Matriz Curricular

A organização curricular definida para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual está em consonância com a legislação específica, ou seja, a Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com uma carga horária, definida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, total de 1.600 horas, o que corresponde a 1920 horas/aula (de 50 minutos) integralizadas em quatro semestres. Há de se ressaltar que 10% da carga horária estão dedicadas ao processo de curricularização das práticas extensionistas. O curso segue o regime modular semestral, com diplomação em 02 anos, e conta com materiais didáticos desenvolvidos especificamente para o curso, para todos os componentes curriculares que possuem parte da carga horária na modalidade EaD considerando a acessibilidade metodológica, de maneira a atender às necessidades de todos os estudantes.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Trata-se de um curso sedimentado na contínua avaliação, no acompanhamento das discussões sobre as Diretrizes Curriculares e na reflexão sobre o contexto educacional do país, a fim de propiciar aos estudantes conhecimentos, habilidades e perfil profissional que permitam sua inserção diferenciada no mundo do trabalho.

A matriz curricular também contempla a disciplina optativa “Língua Brasileira de Sinais” (LIBRAS), em consonância com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e, outros normativos legais..

2.4. Núcleos de Formação

O desenho do Projeto Pedagógico do Curso prevê disciplinas obrigatórias no currículo que constituirão a linha mestra de sua formação, ou seja, são aqueles componentes curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares do curso e específicas para o profissional da área de produção audiovisual, e que desenvolvem competências, habilidades e atitudes alinhadas ao perfil do egresso.

Neste sentido, estão previstos dois núcleos curriculares fixos:

- **Núcleo de Formação Operacional:** reúne todas as disciplinas práticas que produzem as ferramentas para o desenvolvimento dos projetos.
- **Núcleo de Formação Conceitual:** reúne todas as disciplinas de fundamentação teórica, que deverão dar a base para o desenvolvimento das disciplinas práticas.

E, o curso prevê, também, um conjunto de componentes flexíveis, a saber:

- **PDCP (Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais):**
Disciplinas eletivas escolhidas pelo aluno, e que fazem parte da carga horária do curso, possibilitando trajetórias individualizadas e que contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sua formação profissional, de forma complementar. **(ANEXO 1)**
- **PDCI (Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais):**

Elenco de experiências de aprendizagem, propostas e atualizadas a cada semestre, voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades comportamentais,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

novidades em sua área ou campo de formação, permitindo que o aluno tenha diferenciais em seu currículo com atualizações rápidas e com foco na empregabilidade e formação profissional (<https://www.faap.br/inovafaap/>)

Na busca pelo constante aprimoramento dos conteúdos e das relações entre eles, as disciplinas que compõem os núcleos foram estruturadas para que haja integração entre elas.

A cada semestre, uma obra audiovisual é produzida para capacitação e aperfeiçoamento, totalizando quatro obras audiovisuais qualificadas, num olhar que mistura teoria e prática, e que aprimora a qualidade de ensino. No final do primeiro semestre, cada grupo de alunos apresenta um Documentário, abordando temas de ações sociais para a comunidade local. No segundo semestre a produção caminha pela dramaturgia, com a apresentação de uma Websérie com tema livre, com três episódios de cinco minutos cada. No terceiro semestre, cada grupo apresenta Vídeos Publicitários, através de parceria com clientes reais (ONGs), que abordam temas como: transformação, voz e visibilidade às causas sociais. E, por fim, no quarto e último semestre, cada grupo de alunos percorre o mundo do Cinema com a produção de um Curta Metragem. Cada projeto conta com a assessoria dos professores, que concretiza toda a teoria e prática que o Curso oferece cada semestre letivo.

Em cada semestre, disciplinas escolhidas como eixos norteadores em torno das quais as demais se inter-relacionam e se processam ao longo do desdobramento curricular proporcionam uma dinâmica metodológica eficaz. Na execução dos conteúdos das disciplinas, cada docente procura estimular o aluno à reflexão sobre o assunto abordado, de forma abrangente e dentro dos contextos temáticos de aprendizagem do curso, com apresentações do conteúdo, estudos dirigidos, webinar (para a carga horária a ser trabalhada na modalidade a distância), além de trabalhos práticos que compõem o mote do Curso.

As disciplinas de cada semestre fornecem suporte didático e vão de encontro ao principal projeto prático de cada etapa. Cada novo processo capacita e aprimora o aluno na criação, produção e pós-produção de obras audiovisuais, e ao final do curso o egresso possui um portfólio com quatro projetos para demonstrar todo o seu potencial ao mercado profissional adquirido durante o curso.

As disciplinas do curso estão mediadas e seguem um alinhamento horizontal com a disciplina mãe, aquela em que os alunos, ao final de cada semestre, produzem uma obra



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

audiovisual e que estão diretamente ligadas e se conversam como apoio e sustentabilidade para a criação, produção e pós-produção desses projetos práticos que, ao final do curso, irão compor o Portifólio formado em dois anos para ser apresentado ao mercado:

- No primeiro semestre temos a disciplina: Projeto Audiovisual I (Documentário).
- No segundo semestre temos a disciplina: Projeto Integrado (Websérie).
- No terceiro semestre temos a disciplina: Projeto Integrado (Produtora Audiovisual).
- No quarto semestre temos a disciplina: Projeto Audiovisual II – (Cinema.)

Cada projeto deverá ser:

- composto por no mínimo uma peça de produção audiovisual e sua exibição será na data determinada ao final de cada semestre;
- obrigatoriamente inédito, isto é, concebido especialmente para este feito;
- acompanhado de ficha técnica correspondente, contendo: nome do autor, título da obra, técnica/material utilizado, dimensões, local, ano de realização e demais dados que julgarem necessários;
- devem possuir excelência qualitativa, conceitual, técnica e criativa.

O inter-relacionamento fica assegurado pela utilização das disciplinas de Projeto Audiovisual: Documentário; Websérie; Produtora Publicitária; e, Cinema. E, também, com ações como a Semana Acadêmica.

O aluno desenvolverá potencial para o mercado de trabalho nas seguintes áreas: emissoras de televisão de canais abertos e fechados, portais em geral, empresas cinematográficas, produtoras de filmes publicitários, produtoras independentes de cinema e vídeo, produtoras de canal de streaming, agências e portais de publicidade, produtoras de educação a distância, emissoras de rádio AM/FM, streaming, Video Maker e produtor audiovisual independente.

No final do Curso, o aluno tem como portifólio quatro obras audiovisuais que desenvolveu ao longo dos quatro semestres, possibilitando a ele participar de concorrências no mercado de trabalho mais preparado, principalmente na prática de projetos que vão de encontro ao conhecimento técnico adquirido.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Entendemos que hoje a mídia é detentora de grande parte daquilo que podemos chamar “construções de concepções de mundo” e nós somos diretamente responsáveis pela formação desses agentes. Se por um lado devemos garantir instrumentos técnicos específicos para o futuro exercício da sua condição de agente, com o maior sucesso possível, por outro lado devemos priorizar a relação entre formação e informação, no sentido de, como afirma a tradição dialética, privilegiar o momento negativo, aquele que busca por meio da crítica reflexiva revelar os meandros da produção do pensamento, e, portanto, das “tramas conceituais” que estruturam a sociedade, a história e os indivíduos em geral. Evidentemente que faz parte desse processo a identificação dos mecanismos de produção de valores morais e de critérios de verdade no seio da cultura contemporânea.

2.5 Regime, Duração e Estrutura Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual está sedimentado na contínua avaliação, no acompanhamento das discussões sobre os parâmetros legais e na reflexão sobre a sociedade atual, a fim de propiciar aos estudantes conhecimentos, habilidades e perfil profissional que permitam sua inserção diferenciada no mundo do trabalho.

A dinâmica da estrutura curricular se faz necessária para o atendimento, semestre a semestre, dos objetivos do curso, partindo-se das seguintes premissas: perfil do egresso; demandas locais e regionais, que deverão ser captadas por meio das pesquisas desenvolvidas pela Associação dos Antigos Alunos, pelo NDE; e, parâmetros legais.

Quadro 1 - Total de carga horária – Núcleos e Atividades

Formação	Carga Horária h/a
Núcleo de Formação Operacional	972
Núcleo de Formação Conceitual	468
Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais - PDCP	216
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais - PDCI	72
Práticas Extensionistas	192
TOTAL	1920



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2.5.1 Distribuição Curricular das disciplinas por Núcleos de Formação⁵

Quadro 2 – Núcleo de Formação Operacional

Disciplinas
Edição de Vídeo; Operação de Câmera; Teoria e Prática da Fotografia; Captação de Áudio; Direção de Atores; Fotografia e Iluminação de Cena; Direção e Apresentação TV e Mídias Digitais; Podcast: Criação, Produção e Planejamento; Produção Audiovisual Publicitária; Animação e Videografismo; Direção de Cena; Produção Musical; Projeto Audiovisual – Documentário; Projeto Audiovisual – Web série; Projeto Audiovisual – Produtora Publicitária; Projeto Audiovisual - curtas - cinema

Quadro 3 – Núcleo de Formação Conceitual

Disciplinas
Fundamentos do Meio Digital; Teorias da Comunicação; Narrativas Visuais; Roteiro de Série de Ficção; Empreendedorismo e Viabilidade de Negócios; Produção Executiva e Captação; Construção de Personagens, Direção de Arte e Cenografia; Legislação, Ética e Mercado; Projeto Audiovisual – Documentário; Projeto Audiovisual – Web série; Projeto Audiovisual – Produtora Publicitária; Projeto Audiovisual - cinema

⁵ As disciplinas de Projeto Audiovisual - Documentário, Websérie, Produtora Publicitária, Cinema - pertencem ao Núcleo de Formação Conceitual, pois trabalha significados e concepções fundamentais na formação teórica da comunicação audiovisual, e, também, ao Núcleo de Formação Operacional, pois os alunos devem ter um domínio concreto, obtido pela prática, da produção audiovisual.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2.5.2. Matriz Curricular do Curso

O Quadro 4 expõe a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual

Quadro 4 – Estrutura Curricular

1º Semestre:

COMPONENTE CURRICULAR - 1º SEMESTRE	CH
Edição de Vídeo	72
Fundamentos do Meio Digital	36
Filmagem de Locação	36
Indústria do Audiovisual	36
Operação de Câmera	72
Projeto Audiovisual - Documentário	108
Teoria e Prática da Fotografia	72
Teorias da Comunicação	36
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	18
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	468

2º Semestre:

COMPONENTE CURRICULAR - 2º SEMESTRE	CH
Captação de Áudio	36
Direção de Atores	36
Fotografia e Iluminação de Cena	36
Narrativas Visuais	36
Projeto Audiovisual - Websérie	108
Roteiro de Série de ficção	72
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	18
CARGA HORÁRIA PARCIAL DO SEMESTRE	342



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

3º Semestre:

COMPONENTE CURRICULAR - 3º SEMESTRE	CH
Direção e Apresentação TV e Mídias Digitais	36
Empreendedorismo e Viabilidade de Negócios	36
Podcast: Criação, Produção e Planejamento	36
Produção Audiovisual Publicitária	72
Produção Executiva e Captação	36
Projeto Audiovisual - Produtora Publicitária	108
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	18
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	342

4º Semestre:

COMPONENTE CURRICULAR - 4º SEMESTRE	CH
Animação e Videografismo	36
Construção de Personagens	36
Direção de Arte e Cenografia	36
Direção de Cena	36
Legislação, Ética e Mercado	36
Produção Musical	36
Projeto Audiovisual - Cinema	108
Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	18
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE	342

Total Geral da Carga Horária de séries: 1728

Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais - 216 horas

Práticas Extensionistas - 192

Total: 1920 horas

GRA0864 – Linguagem Brasileira de Sinais – 36 horas (optativa)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Representação Gráfica da Matriz Curricular

1º SEMESTRE				2º SEMESTRE				3º SEMESTRE				4º SEMESTRE			
TEORIA E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA				FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO DE CENA				DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO TV E MÍDIAS DIGITAIS				ANIMAÇÃO E VIDEOGRAFISMO			
PRÁTICA		72		PRÁTICA		36		PRÁTICA		36		PRÁTICA		36	
EDIÇÃO DE VÍDEO				NARRATIVAS VISUAIS				PODCAST: CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO				DIREÇÃO DE CENA			
PRÁTICA		72		TEÓRICA		36		PRÁTICA		36		PRÁTICA		36	
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO				ROTEIRO DE SÉRIE DE FICÇÃO				EMPREENDEDORISMO E VIABILIDADE DE NEGÓCIOS				DIREÇÃO DE ARTE E CENOGRAFIA			
TEÓRICA		36		PRÁTICA		36		TEÓRICA		36		TEÓRICA		36	
OPERAÇÃO DE CÂMERA				CAPTAÇÃO DE ÁUDIO				PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PUBLICITÁRIA				PRODUÇÃO MUSICAL			
PRÁTICA		72		PRÁTICA		36		TEÓRICA		36		PRÁTICA		36	
FUNDAMENTOS DO MEIO DIGITAL				DIREÇÃO DE ATORES				PRODUÇÃO EXECUTIVA E CAPTAÇÃO				LEGISLAÇÃO, ÉTICA E MERCADO			
TEÓRICA		36		PRÁTICA		36		TEÓRICA		36		TEÓRICA		36	
PROJETO AUDIOVISUAL - DOCUMENTÁRIO				PROJETO AUDIOVISUAL - WEBSÉRIE				PROJETO AUDIOVISUAL - PRODUTORA PUBLICITÁRIA				CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS			
TEÓRICA		36		PRÁTICA		72		TEÓRICA		36		PRÁTICA		72	
PDCI				PDCI				PDCI				PRODUÇÃO AUDIOVISUAL - CINEMA			
TEÓRICA		18		PRÁTICA		18		TEÓRICA		18		TEÓRICA		36	
PDCP				PDCP				PDCP				PDCI			
TEÓRICA		72		TEÓRICA		72		TEÓRICA		72		TEÓRICA		18	
PRÁTICAS EXTENSIONISTAS										192		PDCP			
TEÓRICA				PRÁTICA		72		TEÓRICA				TEÓRICA		72	

LEGENDA:

	Quantidade		Horas	
NÚCLEO DE DISCIPLINAS OPERACIONAIS (práticas)	11	44%	504	37%
NÚCLEO DE DISCIPLINAS CONCEITUAIS (teóricas)	8	32%	288	21%
Teóricas e Práticas	6	24%	576	42%
	25	100%	1368	100%
PDCP - Programa de Desenvolvimento de Competências Profissionais	4		288	
PDCI - Programa de Desenvolvimento de Competências Individuais	4		72	
PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	1		192	
			1920	
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - OPTATIVA	1		36	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2.6 Ementas / Bibliografias básica e complementar

São apresentadas, a seguir, separadas por módulos, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual.

1º Semestre

TEORIA E PRÁTICA DA FOTOGRAFIA		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: A fotografia como instrumento e linguagem no processo de criação e composição da imagem. A fotografia analógica e seus recursos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	CASTAGNA, ET. AL. Ana Cristina. Luminoteca. Editora Sagha. Porto Alegre, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492403	
HEDGECOE, John. O novo manual de fotografia . Guia completo para todos os formatos. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2013.	GREY, Christopher. Iluminação em Estúdio . Técnicas e truques para fotógrafos digitais. 2ª ed. Balneário Camboriú: Editora Photos, 2012	
TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico: teoria prática . 6. ed., rev. e atual. São Paulo: NAC, 2015.	HUNTER, Fil; BIVER, Steven; FUQUA, Paul. Luz, ciência & magia: guia de iluminação fotográfica . 3. ed., rev. e ampl. Balneário Camboriú: Photos, 2014.	
	PRAKEL. David. Iluminação . Editora Bookam, Porto Alegre, 2015 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603093	
	THADEU, Helio de. Efeitos especiais em fotografia: a imagem criativa. Lisboa: Dinalivros, 2000	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

EDIÇÃO DE VÍDEO		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Processo de edição não linear. Técnicas dos softwares de edição profissional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DANCYGER, Ken. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo . São Paulo: Campus/Elsevier, 2007.	ASCHER, Steven; PINCUS, Edward. The filmmaker's handbook: a comprehensive guide for the digital age . 4. ed. New York: PLUME, 2012.	
MURCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre . Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.	Redondo, Larissa Perfeito Barreto. Edição, Pós Produção e Direção de Arte . São Paulo: Editora Saraiva. 2021 E- book ISBN 9786589965183. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965183/ Acesso em 29 març. 2023	
PREMIERE pro 2.0: guia autorizado Adobe®. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2006.	TERNAN, Melvyn. Stop motion animation: how to make and share creative videos . New York: Barron's, 2013	
	VAN HURKMAN, Alexis. Color correction handbook . 2º Edição. São Francisco: Peachpit, 2014	

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O campo de estudos da comunicação e seu objeto. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As relações entre comunicação e cultura. A cultura como sistema de significação. Os processos de comunicação e os conceitos fundamentais para análise do simbólico. Comunicação como esfera de mediação social. Estudo dos conceitos, modelos, estruturas e paradigmas da comunicação.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FLUSSER, Vilém. O Mundo Codificado . São Paulo: Ubu Editora, 2007.	DIDI-HUBERMAN, Georges. Que emoção! Que emoção? . São Paulo: Editora 34, 2016	
SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Experimento, 2000. .	FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002	
	MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio . São Paulo: Companhia das Letras, 2001	
	PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética . 9. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2006	
	SANTAELLA, Lúcia. Cultura e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura . 4º Edição. São Paulo: Paulus, 2010	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

FUNDAMENTOS DO MEIO DIGITAL		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Redes sociais e fundamentos do meio digital. A linguagem da comunicação digital. Plataformas de redes sociais como canais de relacionamento.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2010</p> <p>SANTAELLA, Lucia. Navegar no Ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imerso. 3º Ed. São Paulo, Paulus, 2009</p>	<p>BARGER, Christopher. O estrategista em mídias sociais: desenvolva um programa bem-sucedido trabalhando de dentro para fora em sua empresa. São Paulo: DVS, 2013.</p> <p>JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>LANIER, Jaron. Gadget - Você não é um Aplicativo. São Paulo: Saraiva, 2010</p> <p>SCHNEIDER HAHN, I. et al. A Confiança do Consumidor e a Resposta Emocional à Propaganda em Mídias Sociais e sua Influência na Avaliação das Marcas. Brazilian Business Review (Portuguese Edition), [s. l.], v. 13, n. 4, p. 51–74, 2016. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=117599272&lang=pt-br&site=ehost-live Acesso em: 28 jun. 2019.</p> <p>SHIRKY, Clay. A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011</p>	

OPERAÇÃO DE CÂMERA		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: A Câmera – conceito, função e operacionalidade. O profissional operador sensibilidade e criatividade.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.</p> <p>MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009</p> <p>MOURA, Edgar. 50 Anos luz. Câmera</p>	<p>BROWN, Blain. Motion Picture and Video Lighting. 2º Edição. Oxford. Focal Press. Elsevier, c2008</p> <p>BROWN, Blain. Cinematography: theory and practice: imagemaking for cinematographers and directors. 2. ed. Burlington: Focal Press, 2012.</p> <p>BROWN, Blain. The filmmaker's guide to digital imaging: for cinematographers, digital imaging technicians, and camera assistants.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

e Ação. São Paulo: Senac, 2010	Massachusetts: Focal Press, 2015 FONTCUBERTA, Joan. A câmera de Pandora: a fotografia depois da fotografia. Barcelona:G.Gili, 2012 MARQUES, Alan; MARQUES, Lula; MARQUES, Sérgio. Caçadores de luz: histórias de fotojornalismo. São Paulo: Publifolha, 2008
--------------------------------	--

PROJETO AUDIOVISUAL - DOCUMENTÁRIO		Carga Horária: 108 h/a
Ementa: Integrar através de atividades práticas e teóricas um projeto contextualizado e desenvolvido nas disciplinas do semestre. Desenvolver habilidades de trabalhos em grupo, com pensamento crítico e criativo.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CESNIK, Fábio de S. Guia do Incentivo à Cultura. Barueri: Editora Manole, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443392/ Acesso em: 30 mar. 2023	BERNARDET, Jean Claude. Cineastas e Imagens do Povo. São Paulo: Cia das Letras, 2003	
FIÚZA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. Guia de elaboração de projetos audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento. Belo Horizonte: Autêntica, 2016	GUZMÁN, Patricio. Filmar o que não se vê: um modo de fazer documentário. São Paulo: Edições SESC SP, 2017.	
	LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. 2º ed. Editora Summus, São Paulo, 2012	
	PUCCINI, Sérgio. Roteiro de Documentário: da pré-produção à pós-produção. 3º Ed. Papyrus, Campinas, 2012	
	RUFFINELLI, Jorge. América Latina em 130 documentários. São Paulo: É Realizações, 2017	

INDÚSTRIA DO AUDIOVISUAL		Carga Horária: 36 h/a
Fazer uma análise crítica da história dos meios audiovisuais possibilitando uma reflexão sobre os meios de comunicação a partir da evolução tecnológica uma reflexão sobre os meios de comunicação a partir da evolução tecnológica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
HAGEMeyer, Rafael Rosa. História & Audiovisual. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.	BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Obras escolhidas, v. 2. São Paulo: Brasiliense, 1984.	
LIMA, Luiz Costa (org). Teoria da Cultura de Massas. RJ: Paz e Terra, 2002.	BURKE, Peter. Testemunha Ocular: história e imagem. Bauru, SP: Edusc, 2004.	
PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário:		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

da pré-produção à pós-produção. Campinas-SP: Papirus, 2012.	FERRO, Marc. Cinema e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 Instituto Moreira Salles: http://ims.uol.com.br/ Cinemateca Brasileira: http://www.cinemateca.com.br/ Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI) da Universidade Federal
--	---

FILMAGEM DE LOCAÇÃO		Carga Horária: 36 h/a
EMENTA Estudos das diferentes maneiras de transmissão ao vivo de eventos audiovisuais, analisando as locações das gravações, os projetos e os planejamentos para a produção de pré-produção técnica e artística para gravações em locação externa e ou estúdio"		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção ZETTL, Herbert. Manual de Produção de Televisão. São Paulo: Cengage do Brasil, 2017. 12ª edição. BONAVITA, J.R. Manual do Vídeo: Princípios Básicos para Produção de Vídeos... São Paulo, 2018.	KELLISON, Cathrine. Produção e Direção Para TV e Vídeo, uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 BONASIO, Valter. Televisão: Manual de Produção e Direção. São Paulo, 2002. WATTS, Harris. Direção de Câmera. São Paulo: Summus, 2000.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2º Semestre

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO DE CENA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Direção de fotografia. Fotografia em movimento e audiovisual. Narrativa ficcional		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BROWN, Blain. Cinematography: theory and practice: imagemaking for cinematographers and directors. 2. ed. Burlington: Focal Press, 2012	BRANDSTON, Howard M. Aprender a ver: a essência do design da iluminação. São Paulo: De Maio, 2010	
MOURA, Edgar. 50 anos luz câmera e ação. São Paulo: Senac, 2010.	BROWN, Blain. The Filmmaker's Guide to Digital Imaging: for Cinematographers, Digital Imaging Technicians, and Camera Assistants. Massachusetts: Focal Press, 2015	
	BROWN, Blain. Motion Picture and Video Lighting. Waltham: Focal Press, 2012.	

NARRATIVAS VISUAIS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Origens das narrativas. Da oralidade à visualidade. Construção de narrativas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CANTON, Katia. Narrativas enviesadas. São Paulo: Martins Fontes, 2009	COSTA, Érica Fernandes. Webséries nas narrativas transmidiáticas: uma análise da websérie 'Enquanto o mundo não acaba', extensão narrativa da série 'Como aproveitar o fim do mundo'. 2017. 77 f. Monografia (Pós-Graduação em Produção Executiva e Gestão de Televisão) - Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, 2017.	
BLOCK, Bruce. A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo: Elsevier, 2010	CYRULNIK, Boris; MORIN, Edgar. Diálogo sobre a natureza humana. São Paulo: Palas Athena, 2013	
FERREIRA, Rodrigo de Almeida. Luz, câmera e história: práticas de ensino com o cinema. São Paulo: Autêntica, 2018. Livro digital. (1 recurso online). (Práticas docentes). ISBN 9788551302989.	MORIN, Edgar. Las estrellas del cine. Buenos Aires: Euceba, 1964	
Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551302989 .	ZONE, Ray. 3-D revolution: the history of modern stereoscopic cinema. Lexington: The university press of Kentucky, 2012	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

ROTEIRO DE SÉRIE DE FICÇÃO		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Estrutura narrativa. Ficção serializada. Escrita e formatação de roteiro audiovisual. Criação e desenvolvimento de personagens. Os novos formatos do audiovisual.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. 14. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte & Letra, 2018. VOGLER, Christopher. A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.	COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. ed. rev., atual e ampl. São Paulo: Summus, 2009 JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 2. ed., ampl. e atual. São Paulo: Aleph, 2008. KALLAS, Christina. Na sala de roteiristas: conversando com os autores de Friends, Família Soprano, Mad Men, Game of Thrones e outras séries que mudaram a TV. Rio de Janeiro: Zahar, 2016 MASSAROLO, João C. Narrativa Transmídia: a arte de criar mundos. XII Estudos de Cinema e Audiovisual - SOCINE, 2011. https://www.socine.org/wp-content/uploads/2015/09/XII_ESTUDOS_SOCINE_V1_b.pdf MITTEL, Jason. Complexidade Narrativa na Televisão Americana Contemporânea. in MATRIZES, 5(2), 29-52. https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v5i2p29-52 , 2012	

CAPTAÇÃO DE ÁUDIO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Apresentar, desenvolver e exercitar os conhecimentos técnicos e artísticos do Processo de captação de som em obras audiovisuais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ALVES, Marcia Nogueira; FONTOURA, Mara; ANTONIUTTI, Cleide Luciane. Mídia e produção audiovisual: uma introdução. 2. ed., rev., atual. e ampl. Curitiba: Ibpex, 2011 T CARREIRO, Rodrigo (Org.). O som do filme: uma introdução. Curitiba: UFPE, 2018.	ABBATE, Carlos. Como fazer o som de um filme. Buenos Aires: Libreria, c2014. CHION, Michel. Film, a sound art. New York: Columbia University Press, 2009. CORUJO, Adolfo. Comunicação: o som do sucesso : lições de comunicação de 18 gênios da música. São Paulo: ABERJE, 2021 FLÔRES, Virginia. O cinema: uma arte sonora. São	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

CHION, Michel. A audiovisual: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, c2008. http://biblioteca.faap.br/images/000028/0000281E.jpg	Paulo: Annablume, 2013. MARQUES, Miguel Pinheiro. Sistemas e técnicas de produção áudio. Lisboa: FCA. Editora de Informática, 2014
---	--

DIREÇÃO DE ATORES		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: –Processo criativo tendo como foco a atuação e direção. Construção e criação interpretativa e direção de atores. Concepção do Ator e o papel do diretor.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores, RJ: Civ. Brasileira, 2003 GERBASE, Carlos. Cinema: direção de atores: antes de rodar, rodando, depois de rodar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, c2003. JANO, Antonio Januzelli, A Aprendizagem do Ator. São Paulo: Ática, 1992	GABLER, Neal. Vida, o filme: como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Cia das Letras, 1999 STANISLAVSKI, Konstantin. A preparação do Ator – RJ: Civilização Brasileira - 41ª edição, 1994. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 55. ed. Petrópolis: Vozes, 2002	

PROJETO AUDIOVISUAL - WEBSÉRIE		Carga Horária: 108 h/a
Ementa: Narrativas transmídias, os processos da dramaturgia na linguagem do audiovisual, cinema e o entretenimento nas mídias digitais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Teoria e Prática. Editora Summus: São Paulo, 2009 DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de (Org.). Convergências midiáticas: produção ficcional - RBS TV. Porto Alegre: Sulina, 2010	JESUS, Adriano M V.: CE, Otávia A. Produção Audiovisual. São Paulo. Grupo A, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029996/ Acesso em: 01 abr. 2023. OROFINO, Maria Isabel. Mediações na produção de TV: um estudo sobre O Auto da Compadecida. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006 PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia de televisão. São Paulo: Perspectiva, 2012.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

RABIGER, Micael. Direção de Cinema. Técnica e Estética. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2003	SEGER, LINDA. A Arte da Adaptação. Como transformar fatos em filmes. Editora Bossa Nova: São Paulo, 2007 TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José de Sousa Miguel. A diversidade cultural vai ao cinema. São Paulo: Autêntica, 2007. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582179147. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582179147 . Acesso em: 2 set. 2022.
---	---

3º Semestre

DIREÇÃO E APRESENTAÇÃO TV E MÍDIAS DIGITAIS		Carga Horária: 36 h/a
Lapidar: Os diversos tipos de apresentação de programas e seus variados formatos: TV, telejornalismo, esportes, auditório, entrevistas, eventos, mídias sociais e variedades		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOGART, Anne. A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011 MUSBURGER, Robert B. Roteiro para mídia eletrônica: TV, rádio, animação e treinamento corporativo. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, c2008 50 ANOS de TV no Brasil: 50 depoimentos, 50 programas, 50 datas. São Paulo: Globo, 2000. 325 p. ISBN 8525033022 (enc.)	BAUMAN, Zigmunt. Modernidade Líquida. . São Paulo: Jorge Zahar, 2001. BYUNG CHUL HAN. Sociedade do Cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007 DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. . Rio de Janeiro: Contraponto, 1998 MENDIBURU, Bernard; SCHKLAIR, Steve. 3D TV and 3D cinema. Amsterdam: Focal, c2012	

PODCAST: CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos de linguagem essenciais para gravação e edição de podcast. Tendências do mercado e estilos de podcast. O planejamento do conteúdo e da forma.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: O veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra, Luzzatto, 200	Abud, Marcelo. O podcast como meio de interação. Online: https://1drv.ms/w/s!AmHgAAiUOjKVmqYUWysrk46KchilHQ?e=hcd7Qa	
MCLEISH, Robert. Produção de rádio. 3ª		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

<p>edição. São Paulo: Summus Editorial, 2001</p>	<p>HAUSMAN, Carl et al. Rádio: produção, programação e performance. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 512 p. ISBN 9788522107438 (broch.).</p> <p>PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 182 p. ISBN 9788535219364 (broch.).</p> <p>Tendências do podcast no Brasil: formatos e demandas (2019): https://www.faap.br/nimd/pdf/2019-08_podcast_REV.pdf</p> <p>Documentário “A Ascensão do Podcast”: https://youtu.be/ZbYf9UD1LGk</p>
--	---

EMPREENDEDORISMO E VIABILIDADE DE NEGÓCIOS		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Empreendedorismo no Brasil. Perfil do Empreendedor. Geração de Ideias. Plano de Negócios.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018. / E-book. ISBN 9786555760897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/ Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>NAKAGAWA, Marcelo. Plano de negócio: teoria geral. São Paulo: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520441916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441916/ Acesso em: 03 abr. 2023</p> <p>OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. E-book. ISBN 9786555204605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204605/ Acesso em: 03 abr. 2023.</p>	<p>NETO, Alexandre A.; LIMA, Fabiano G. Fundamentos de Administração Financeira, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010145. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/ Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>BARROS, Claudius D'Artagnan C. de; OLIVEIRA, Marco Antonio G; GRAWUNDER, Pedro. Aprenda a empreender: antes que o mercado exija! São Paulo: Kun Verkistoj, 2018. 246 p. ISBN 9788592452902 (broch.).</p> <p>DORNELAS, José. Plano de Negócios. Seu guia definitivo. 2º Ed. São Paulo, Empreendi, 2016</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PUBLICITÁRIA		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Produção e Direção de vídeos/formatos comerciais para TV /WEB e soluções multiplataforma.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
COMPARATO, Doc Da criação ao roteiro, teoria e prática . 5ª edição São Paulo: Ed. Summus, 2009	FIGUEIREDO, Celso Redação Publicitária, sedução pela palavra São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005	
MILLER, Donald. Storybrand . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2019. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808000/ Acesso em: 01 abr. 2023	MASCELLI, Joseph V. Os cinco cs da cinematografia – câmera, continuidade, corte, composição e closes São Paulo: Summus editorial, 2010. Trad. Janaina Marco Antônio	
XAVIER, Adilson Storytelling, histórias que deixam marcas , 6ª edição. Rio de Janeiro: Best Business, 2018	RIBEIRO, Julio FAZER ACONTECER.COM.BR São Paulo: Cultura. 1994	
	SANT'ANNA, Armando, ROCHA, Ismael Jr., GARCIA, Luiz Fernando Dabul Propaganda: Teoria, Técnica e Prática São Paulo: Ed. Lengage Learning, 2015	
	TARNOCZY, Ernesto Jr. A arte da composição Santa Catarina: Ed. Photos, 2010	

PRODUÇÃO EXECUTIVA E CAPTAÇÃO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Produção executiva, organização da produção e realização de projeto audiovisual.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
JESUS, Adriano Miranda Vasconcellos de; CÉ, Otávia Alves. Produção audiovisual . Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029996	BONASIO, Valter. Televisão: Manual de Produção e Direção . São Paulo, 2002.	
KERR, Michael Abrantes <i>et al.</i> Produção audiovisual . Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro digital. (1 recurso online). (Jornalismo). ISBN 9786556900650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900650 . Acesso em: 8 set. 2022	CROCOMO, Fernando. TV Digital e Produção Interativa . 1. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.	
ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão - Tradução da 12ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage	KELLISON, Cathrine. Produção e Direção Para TV e Vídeo , uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007	
	SANDLER, Ellen. Guia Prático do roteirista de TV: estratégias criativas para roteiros de televisão . São Paulo: Bossa Nova, 2008	
	WATTS, Harris. Direção de Câmera . São Paulo: Summus, c 1992	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

<p>Learning Brasil, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127849/ Acesso em: 01 abr. 2023.</p>	
--	--

PROJETO AUDIOVISUAL - PRODUTORA PUBLICITÁRIA		Carga Horária: 108 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>FIUZA, Guilherme. NOGUEIRA, Júlia. Guia de elaboração de projetos audiovisuais: Leis de Incentivo e Fundos de Financiamento. BH. Grupo Autentica, 2016 -</p> <p>KOTLER, Philip. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. 1a. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.ro. Curitiba. Ed: Arte & Letra, 2010</p> <p>McLUHAN, Mashall; FIORE, Quentin; ARGEL, Jerome. O Meio é a Mensagem – Ima Editorial/2011.</p>	<p>CAMPBELL, Joseph. O Poder do Mito. 29ª edição. São Paulo: Editora Palas Athenas/2014</p> <p>HENRY, Jenkins; FORD, Sam; GREEN, Joshua. Cultura da Conexão: Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Pagável. 1ª Edição. São Paulo: Editora Aleph/2014.</p> <p>MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: Uma proposta para produções de baixo custo. 4º Ed. Editora Summus, São Paulo, 2019</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

4º Semestre

ANIMAÇÃO E VIDEOGRAFISMO		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Introdução à Animação, suas origens, técnicas e aplicações no mercado audiovisual. Introdução aos princípios da animação 2D (desenho animado tradicional), Stop motion e Rotoscopia.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BANCROFT, Tony. Directing for Animation . Focal Press, 2014		LORD, Peter. SIBLEY, Brian. Cracking Animation , the Aardman book of animation 3-D Animation. Thames & Hudson Ltd, 1998.
BESSEN, E; HALLET, B. Animation Unleashed. 100 principles Every Animator, Comic Book Writer, Filmmaker, Video Artist, and . California: Michael Wiese Productions Studio City, 2008		PRIEBE, Ken A. The advanced art of stop-motion . 2. ed. Boston: Cengage, 2013
BLAIR, Preston. Cartoon animation . Califórnia: Walter Foster, 1994.		THOMAS, Frank, 1912-; JOHNSTON, Ollie, 1912-. The illusion of life: Disney animation / Frank thomas ; Ollie Johnston . New York: Disney Animation, 1995
		WILLIAMS, Richard. The Animator's Survival Kit: a manual of methods, principles and formulas for classical, computer, games, stop motion and internet animators . London: Faber & Faber, 2001

DIREÇÃO DE CENA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Atuação da direção nos processos de gravação em estúdio e externa. As narrativas cinematográficas e e suas características.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: Uma introdução . Editora Unicamp e Edusp, SP, 2013.		MACIEL, Kátia. Transcineamas . Rio de Janeiro, editora Contracapa, 2009.
MELLO, Christine. Extremidades do vídeo . editora Senac, São Paulo: 2008.		RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: Para quem gosta, faz ou quer fazer cinema , 3ª. Edição, Ed. Lamparina, Rio de Janeiro, 2007.
RABIGER, Michael. Direção de cinema: técnicas e estética . Rio de Janeiro: Elsevier, Campus 2007.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

DIREÇÃO DE ARTE E CENOGRAFIA		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Concepção da cenografia. Planta Baixa. Indicações para construção de cenário em estúdio. Preparação de locação. Cenotécnica.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe / Lilian Miller Barros. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.	FRASER, Tom. O guia completo da cor/Tom Fraser e Adam Banks. São Paulo: Editora Senac, 2007.	
CAFFÉ, Carla. Era o Hotel Cambridge: arquitetura, cinema e educação/Carla Caffé. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017	STORARO, Vittorio. Storaro: Scrivere com la luce / Writing with Light. Volume 2, I colori/colors. Milano: Electa / Accademia dell'Ímagine, 2002	
HAMBURGUER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro / Vera Hamburger. São Paulo: Editora Senac, 2014.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

PRODUÇÃO MUSICAL		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Noções elementares da estrutura musical. Estudo de Repertório, gêneros e estilos musicais. Técnicas de Produção Musical. Estudo das etapas da produção musical (pré-produção, produção e pós-produção), tais como gravação, edição e mixagem.		
Bibliografia Básica		Bibliografia Complementar:
ROBERTS-BRESLIN, Jan. Produção de imagem e som . 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.		MED, Bohumil. Teoria da música . Brasília: Musimed, 1996..
SALLABERRY, Manual prático de produção musical . Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2008		RIGHINI, Rafael. A trilha sonora da telenovela brasileira: da criação à finalização . São Paulo: Paulinas, 2004.
SHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante . São Paulo: Unesp, 2012.		SACKS, Oliver. Alucinações musicais: relatos sobre a música e o cérebro . São Paulo: Cia das Letras, 2007

LEGISLAÇÃO ÉTICA E MERCADO		Carga Horária: 36 h/a
Legislação de telecomunicações. Instituições dedicadas à regulamentação da comunicação. A construção ética do discurso audiovisual.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
CALABRE, Lia (Org.). Políticas culturais: teoria e práxis . São Paulo: Observatório Itaú Cultural, 2011. 173 p. ISBN 9788579790201		BRANT, Leonardo (Org.). Diversidade cultural: globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas . São Paulo: Escrituras, Instituto Pensarte, 2005. 230 p. (Democracia cultural ; 1). ISBN 85751311786
LE MOS, Raquel. Guia audiovisual: leis de incentivo fiscal . São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.		COELHO, Teixeira. Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário . 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2004. 383 p. ISBN 8573210478
MORELLO, João Paulo et al. Guia audiovisual: principais aspectos legais envolvendo a produção audiovisual no Brasil . São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015.		FIÚZA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. Guia de elaboração de projetos audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento . Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
		MARSON, Melina Izar. Cinema e políticas de Estado: da Embrafilme à Ancine . São Paulo: Escrituras, Iniciativa Cultural, 2009. 239 p. (Indústria cinematográfica e audiovisual brasileira ; 1). ISBN 9788575313480
		MORELLO, João Paulo et al. Guia audiovisual: principais aspectos legais envolvendo a produção audiovisual no Brasil . São Paulo: APRO, SEBRAE, 2015



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

COSTRUÇÃO DE PERSONAGENS		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: O processo de criação de um personagem, tarefa da escrita de ficção .		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores , Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2002 JANUZZELI, Antônio. A Aprendizagem do Ator . São Paulo: Ática, 1986.	LUZ, Luís Gustavo. Construção de personagens . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786589881612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786589881612 . Acesso em: 4 set. 2022. STANISLAVSKI, Konstantin. A preparação do Ator . Civilização Brasileira; 41º Ed. São Paulo: 1994 STANISLAVSKI, Konstantin. A Construção do personagem . Civilização Brasileira; 31ª edição (23 junho 1993 XAVIER, Smail. O Discurso Cinematográfico . São Paulo, Editora Paz & Terra, 11ª edição, 2008	

PROJETO AUDIOVISUAL - CINEMA		Carga Horária: 108 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
MCKEE, Robert. Story - Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiro. Curitiba. Ed: Arte & Letra, 2006 RODRIGUES, Chris. O Cinema e a Produção . Rio de Janeiro. Lamparina/2007	FRYE, Northrop. Anatomia da Crítica – Quatro Ensaios. Realizações Editora, 2014 MOLETTA, ALEX. Criação de Curta-Metragem em vídeo digital. Uma proposta para produções de baixo custo. Summus Editorial; 4ª edição (1 janeiro 2009) SCOTT, Kevin Conroy. LIÇÕES DE ROTEIRISTAS . Civilização Brasileira/ Rio de Janeiro, 2008 TRUFFAUT, François. HITCHCOK/TRUFFAUT – Entrevistas . Ed: Companhia das Letras, 2004 VOGLER, Christopher. A Jornada do Escritor - Estruturas Míticas para Escritores. Rio de Janeiro. Ed: Nova Fronteira, 2011	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2.7 Adequação Curricular

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

2.7.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Visando atender a Resolução acima, que dispõe sobre adequações e reformulações de programa de ensino, para atender as exigências político-pedagógicas relacionadas à “Educação das Relações Étnico-raciais”, foram destacados aspectos já previstos na disciplina de Narrativas Visuais.

2.7.2. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente, o conteúdo é trabalho de forma transversal, contínua e permanente e pode-se indicar como exemplo as disciplinas de Projeto Audiovisual – Documentário, entre outras, que incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais. Dentro do processo de criação, nessas disciplinas como projetos práticos a discussão tende a se tornar muito mais concreta.

Além disso, nas atividades de extensão os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

2.7.3. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere à formação para a vida e convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural os referidos Conteúdo são objeto de reflexão na disciplina de Teorias da Comunicação entre outras

2.7.4. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a, conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais.

2.7.5. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Toda as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria MEC nº 1.679 de 02/12/1999 e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências.

Além da preocupação com as barreiras físicas a IES tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdo cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em Braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra super ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdo cegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

A IES reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodase o atendimento específico para cada condição.

3. METODOLOGIA

A metodologia de ensino proposta está fundamentada pela filosofia que propõe um diálogo contínuo entre as produções clássicas e as vertentes pedagógicas contemporâneas, todas elas voltadas para o processo de aprendizagem.

O Curso conta com um corpo docente altamente qualificado e com sólida experiência de mercado em suas áreas de atuação, permitindo a efetiva construção dialética entre a teoria e a prática de forma natural.

3.1 Características gerais

A metodologia de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, a fim de que se cumpram os objetivos propostos, baseia-se em formas distintas, porém complementares. A metodologia do processo de ensino- aprendizagem



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

é baseada na utilização de mecanismos didático-pedagógicos múltiplos e flexíveis, por meio de ações e atividades desenvolvidas internamente, na sala de aula, e externamente, sendo que os principais mecanismos são os descritos abaixo.

Vale ressaltar, entretanto, que de acordo com a necessidade de cada disciplina – e, também do perfil da turma em questão – o docente não irá se limitar ao uso de somente um mecanismo, podendo ele compor um quadro referencial de técnicas a fim de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologias em sala de aula:

- Aulas expositivas;
- Debates orientados acerca de temas de atualidade;
- Apresentação oral, por parte do discente, de trabalhos por ele desenvolvidos;
- Discussão coordenada em grupo;
- Apresentação e análise de estudos de casos;
- Exposição de material audiovisual;
- Exercícios práticos para aplicação de conceitos e ferramentas específicas;
- Atendimento de dúvidas e reforço de conteúdo;
- Tarefas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (síncronas e assíncronas)
- Vídeo aulas assíncronas acompanhadas de tarefa desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Nas disciplinas oferecidas na modalidade a distância, a metodologia para desenvolver os conteúdos é construída junto à Equipe Multidisciplinar de modo a buscar diferentes recursos digitais e de comunicação a fim de atingir os objetivos, as necessidades do corpo docente, especificidades do componente curricular.

O processo de ensino e aprendizagem é permeado pela utilização dos recursos tecnológicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como: videoaulas, utilização de material didático especialmente desenvolvido para cada disciplina, leituras programadas de textos, análise de situações-problema, realização de atividades individuais, e, quando



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

necessário, web conferências.

O professor constrói as atividades que são disponibilizadas ao aluno no AVA. As atividades podem ser constituídas por vários objetos de aprendizagem e o professor-tutor é o principal responsável pela interação entre aluno-conhecimento.

O material didático é considerado elemento importante no EaD, porque se configura como um mediador que traz a concepção pedagógica que guiará a aprendizagem. Para isso os textos são estruturados não apenas por meio de orientações didáticas ou de estudos, mas também mediante um conjunto de atividades para que o aluno coloque aplique suas reflexões, desenvolva suas habilidades e participe ativamente do processo de construção do seu conhecimento e da sua trajetória formativa. No ambiente virtual de aprendizagem, o aluno terá acesso ao material na versão PDF com possibilidades de interatividade por links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica e ampla. A versão PDF possibilita o acesso off-line e a impressão do documento.

Para enriquecer a formação do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, ele terá à sua disposição, como citado anteriormente os fóruns além de materiais complementares.

3.2 Equipe multidisciplinar e material didático instrucional

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico Institucional, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar à interlocução entre aluno e professor.

O processo de elaboração, produção e controle do material didático tem seu início na concepção do curso, com a atuação, em conjunto, da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do professores conteudista e da Equipe Multidisciplinar.

O coordenador do curso juntamente com o NDE sugere os professores que serão responsáveis pela elaboração do material e dos recursos didáticos. Os professores conteudistas integram a equipe que fará a produção do material didático considerando sua titulação, a experiência acadêmica e profissional relacionada às disciplinas, e o Plano de Ensino.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Os materiais são especialmente elaborados e desenvolvidos pelos professores indicados, considerando os objetivos gerais e específicos do curso e da disciplina em questão, o perfil do egresso que se pretende formar e visando, principalmente, ao cumprimento das políticas de ensino da Instituição no que se refere à produção de um ensino de excelência.

A elaboração do material didático dá-se a partir da definição dos conteúdos por parte do NDE, bem como da decisão de se produzir roteiros de estudos baseados na bibliografia selecionada e validada.

Após a entrega dos materiais e dos recursos didáticos pelo professor e a validação desses pela equipe multidisciplinar, o material produzido é encaminhado para a equipe de produção e a equipe de multimeios. que é constituída por profissionais de diferentes áreas de formação, tais como: designers instrucionais, cinegrafistas, editores de vídeo etc.

A equipe multidisciplinar acompanha e orienta toda a produção, uma vez que é composta por professores e profissionais das diferentes equipes de produção.

Após a validação final do material produzido, ele é disponibilizado para o Setor de Informática efetivar a publicação dos itens no AVA. Essa etapa envolve criação da disciplina e turmas, configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), estruturação dos avisos da disciplina, conteúdos de orientação didática, publicação do material didático, videoaulas, atividades narradas e atividades avaliativas e de interação, como fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, entre outras.

As atualizações e/ou alterações do material didático são orientadas pelo Coordenador do Curso e acompanhadas pelo NDE e pela Equipe Multidisciplinar.

3.3 Atividades de Extensão

As práticas extensionistas são elementos articuladores na construção do conhecimento e no desenvolvimento de experiências que permitem a socialização de saberes, com o intuito de transformação das pessoas e das comunidades.

As práticas extensionistas, definidas legalmente, têm como objetivos a inclusão dessas atividades no currículo do curso, de modo a propiciar ao aluno a oportunidade de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

vivenciar ações que favoreçam a inclusão e diminuam os problemas gerados pela exclusão social.

Ao construir a nova política da ação extensionista, com base na Resolução CNE/CES 7/2018, o principal objetivo é definir e caracterizar o contexto e a situação a ser trabalhada e buscar os referenciais teóricos que sustentem a prática, a metodologia ou estratégia da intervenção e o processo avaliativo.

No Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual as atividades estão direcionadas para as comunidades em geral, e, é um trabalho estimulado na disciplina de Projeto Audiovisual, com a orientação do Coordenador do Curso e do docente.

Importante frisar que a articulação entre a atividade extensionista e disciplinas do curso, acentuam o caráter prático da formação profissional do aluno.⁶

As atividades extensionistas apresentadas em qualquer uma das modalidades indicadas na Resolução CNE/CES 7/2018, devem passar por um processo de autoavaliação contínuo, para que alcançados os objetivos propostos.⁷

4. Apoio ao Discente

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado planeja, concebe e concretiza as ações de apoio aos discentes por meio de setores e projetos que viabilizam ações, possibilitando o acolhimento da comunidade acadêmica de forma geral, bem como a realização de práticas inovadoras e exitosas. Dentre esses setores e projetos, destacam-se:

- **FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente. É,

⁶ O aluno poderá participar de quaisquer atividades de extensão dos diferentes cursos do Centro Universitário, desde que atenda as normas definidas no Regulamento das Atividades de Extensão.

⁷ O registro das práticas extensionistas seguem o Regulamento das Práticas Extensionistas do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

também, um espaço para que executivos de grandes empresas interajam com alunos e ex-alunos empreendedores e, juntos, possam fazer a criação conjunta de novos projetos.

- **Gestão de Carreira** - O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.

- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - Tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.

- **Setor de Internacionalização** - O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o "Idiomas FAAP", que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.

- **Central de Bolsas** - O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.

- **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.

- **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica o Centro Universitário e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.

- **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário.

- **Acompanhamento dos egressos** - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAAFAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex-alunos e as extintas Faculdades. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB/ FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.

- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.

5. Modelo de Gestão do Curso

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

6. Avaliação do Curso

6.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

Avaliação do NDE: o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:

- criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
- acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e propor modificações sempre que julgar necessário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Avaliação da CPA: a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: asistêmica e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para a Direção Acadêmica do Centro Universitário, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: os gestores do Centro Universitário e seus cursos devem entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre no 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e, a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente, e, o processo de disponibilização é o mesmo.

Periódicamente é realizada, pelos membros da CPA, revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

Avaliação Externa: além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"⁸.

⁸ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relatório Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

6.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares de cada disciplina.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das notas das avaliações não inferior a seis, e que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares na disciplina.

O professor da disciplina elabora provas e determina a realização de trabalhos, bem como os critérios para avaliá-los. Existem trabalhos multidisciplinares, que agregam atividades a serem desenvolvidas por mais de uma disciplina nos vários semestres do curso. Assim, os alunos colocam em prática várias atividades para as quais foram preparados ao longo do curso.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos superiores. Assim, é possível atingir os objetivos de relacionar conceitos e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação dos mesmos. O Coordenador de Curso pode, a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

6.3 Cursos de Recuperação em janeiro e julho

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo do semestre.

7. Infraestrutura

7.1 Espaço Físico

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado está localizado no bairro de Higienópolis e possui uma infraestrutura bem planejada e composta por cinco prédios, que comportam todos os cursos e atividades oferecidas pela Instituição. A diversidade de cursos oferecidos pela Instituição e seu compromisso com a qualidade e excelência acadêmica resultam em uma infraestrutura que pode ser considerada referência no país.

A sede conta com prédios que são adequados às necessidades de cada um dos cursos oferecidos pela Instituição e nos quais estão presentes várias oficinas específicas, como, por exemplo, as voltadas aos cursos de moda, que contam com ateliês de costura e joalheria; os estúdios de rádio e TV, que são equipados com equipamentos de última geração como câmeras, ilhas de edição digital, teleprompters, softwares de edição de imagem; ou as salas equipadas com recursos computacionais e softwares de ponta, que atendem aos cursos de animação, artes visuais, cinema, entre outros.

É importante ressaltar que todas as oficinas e equipamentos disponíveis na Instituição podem ser utilizados por todos os alunos, independentemente do curso em que estiverem matriculados.

A Instituição tem alguns diferenciais em sua infraestrutura que devem ser destacados, como o Teatro FAAP, que sedia várias peças artísticas, e o Museu de Arte, que oferece uma exposição permanente de arte brasileira e outro espaço em que ocorrem as exposições temporárias.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado também possui um canal de TV e outro de rádio, cujas produções são feitas por professores e colaboradores e alunos dos diversos cursos da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Para os alunos, existem algumas facilidades no campus, como a praça de alimentação, a academia, as quadras poliesportivas, um setor de internacionalização que presta auxílio aos estudantes que desejam fazer cursos ou intercâmbios no exterior, o setor de empreendedorismo, o setor de carreiras, que presta auxílio aos alunos que buscam estágios ou vagas em empresas conveniadas.

O acesso à Instituição é feito por meio de catracas eletrônicas que controlam o ingresso de alunos, colaboradores, docentes e visitantes, e todos os setores são monitorados por câmeras de vigilância. A IES possui uma estrutura de manutenção predial e limpeza para todos os ambientes, bem como apoios específicos das áreas de suporte técnico das oficinas dos cursos, manutenção de equipamentos e tecnologia da informação.

A IES possui um plano de avaliação e manutenção periódica dos espaços, que é supervisionado e executado pelo setor de Infraestrutura e que prevê a inspeção e o controle de todos os ambientes, de forma que instalações atendem às necessidades institucionais.

7.2 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

As condições de trabalho e os ambientes próprios aos professores de tempo integral são adequados e possibilitam o total desempenho de todas as atividades atribuídas.

Atualmente, o Centro Universitário possui professores de tempo integral que ocupam cargos na Gestão da IES, além de outros que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Os professores que ocupam cargos de gestão (Coordenação de Curso de Administração e Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão) possuem salas individuais devidamente equipadas com computadores e móveis.

Os demais professores possuem uma sala compartilhada, composta por 17 estações de trabalho, 25 armários individuais e equipamentos eletrônicos, além de uma sala de reuniões anexa. Além disso, os professores de tempo integral utilizam a sala de reuniões e a sala de atendimento no espaço próprio da Instituição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

7.3 Espaço de trabalho para o coordenador

Os coordenadores de curso contam com sala de trabalho individual climatizada, que está equipada com computador/notebook, acesso à internet, telefone e armário para guarda de pertences pessoais.

A sala do coordenador de curso permite que ele possa fazer o atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos assim como atendimento aos professores-tutores.

7.4 Sala coletiva de professores

Os professores têm a sua disposição uma grande sala que conta com sofás, cadeiras, ambiente climatizado e sistema Wi-Fi. A sala dos professores possui armários para uso individual e guarda de pertences pessoais. A sala dos professores conta, ainda, com apoio técnico-administrativo próprio que auxilia os docentes em suas demandas vinculadas às necessidades institucionais. A infraestrutura dedicada aos professores e aos tutores, tanto na parte arquitetônica quanto tecnológica, é considerada diferenciada, na medida em que preza pelo conforto e pelos recursos de comunicação.

7.5 Salas de aula

Todas as salas de aula estão equipadas com ar-condicionado central, com temperatura controlada; equipamento de som (microfone e caixas de som); recursos computacionais; projetor de multimídia; tela de projeção retrátil; quadro branco; apagadores e canetas especiais; carteiras com acento e encosto com espuma injetada e revestida em tecido; e, prancheta revestida em fórmica, mesa e cadeira (também estofada e revestida em tecido) para professor. As salas também possuem um suporte de inspetoria que fica à disposição nos andares e presta atendimento aos professores e alunos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

7.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A instituição possui 24 (vinte e quatro) laboratórios de informática distribuídos pelos prédios da Instituição, dos quais alguns são de uso específico dos cursos e outros, de livre acesso aos alunos, colaboradores e professores. A descrição dos laboratórios e softwares utilizados pela IES encontra-se no anexo deste PPC.

7.7 Laboratórios

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual ainda conta com os seguintes laboratórios:

- Estúdios de gravação de vídeo e áudio;
- laboratórios de edição de áudio e vídeo;
- laboratórios fotográficos e estúdios fotográficos;
- estúdios de áudio;
- laboratórios de edição de áudio;
- laboratórios de informática para pesquisas de conteúdo em geral.

Seguindo a matriz do **Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual**, os laboratórios utilizados de forma contextualizada, com um planejamento de atividades que permitem desenvolver capacidades específicas, com propostas que atendem as disciplinas práticas que a cada semestre são conduzidas e orientadas pelos professores, com instalações para ambientes técnicos-pedagógicos que geram a oportunidade de aprendizado, assegurando o desenvolvimento dos alunos com qualidade.

Neste sentido, a utilização dos laboratórios está prevista nas seguintes disciplinas:

1º Semestre

Disciplinas:

- Operação de câmera: estúdios de gravação de vídeo.
- Edição de Vídeo I: laboratórios de edição de áudio e vídeo.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

- Teoria e Prática da Fotografia: Laboratórios fotográficos e estúdios fotográficos.

2º Semestre

Disciplinas:

- Fotografia e Iluminação de Cena: estúdios de gravação de vídeo e áudio.
- Captação de áudio: estúdios de gravação de vídeo e áudio e laboratórios de edição.
- Direção de Atores: estúdios de gravação de vídeo e áudio.
- Projeto Audiovisual – Web série: estúdios de gravação de vídeo e áudio.

3º Semestre

Disciplinas:

- Direção e Apresentação TV e Mídias Digitais: estúdios de gravação de vídeo e áudio.
- Podcast: Criação, Produção e Planejamento: estúdios de áudio.
- Produção Audiovisual Publicitária: estúdios de gravação de vídeo e áudio.
- Projeto Audiovisual - produtora publicitária: estúdios de gravação de vídeo e áudio.

4º Semestre

Disciplinas:

- Animação e Videografismo: estúdios de gravação de vídeo e áudio e laboratórios de edição.
- Direção de Cena: estúdios de gravação de vídeo e áudio e laboratórios de edição.
- Produção Musical: Estúdios de áudio.
- Construção de personagens: estúdios de gravação de vídeo e áudio e laboratórios de edição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

- Projeto Audiovisual - Cinema: estúdios de gravação de vídeo e áudio e laboratórios de edição.

8. Biblioteca

A missão da Biblioteca é coletar e disseminar informação, fornecendo apoio bibliográfico, por meio de seu acervo constantemente atualizado, ao corpo discente, ao corpo docente, aos funcionários e ex-alunos da Instituição.

O objetivo é ser um lugar de aprendizagem permanente, contribuindo efetivamente, por meio de seu acervo e recursos informacionais, para a formação do seu usuário, em um mundo em que informação e conhecimento fazem toda a diferença.

Registrada na categoria de Biblioteca Universitária, seu número de registro no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região é 0893. Participa do convênio de Empréstimos entre Bibliotecas, firmado entre Bibliotecas de São Paulo.

A Biblioteca está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta feira, das 7h30 às 22h00, e aos sábados, das 8h00 às 14h00. A Sala de Leitura está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta feira, das 7h00 às 22h00, e aos sábados, das 8h00 às 14h00. O acesso ao acervo é livre. A consulta ao catálogo é feita pelas estações da rede interna e pela internet.

Proporciona atendimento a pesquisadores em geral, reservando-se o direito de emprestar seu material bibliográfico impresso e audiovisual aos professores, alunos, ex-alunos associados à AAAFAAP, funcionários e usuários de outras instituições mediante formulário de Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB).

O acervo abrange todas as áreas de interesse dos cursos ministrados na IES. É composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários e obras raras), livros, periódicos, normas técnicas, trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso), multimeios (Blu-rays, DVDs, CDs, audiolivros e vídeos), catálogos, folhetos, bases de dados on-line, além de mapas e plantas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

8.1 Formas de Atualização e Expansão do Acervo

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente através de compras, doações e permutas, segundo os seguintes critérios:

- bibliografias básicas e complementares dos cursos de acordo com as informações contidas no plano de ensino;
- solicitações do corpo docente;
- análise de catálogos referentes aos lançamentos de títulos de livros e periódicos realizados pelos docentes da área;
- análise de demanda dos títulos disponíveis, verificação da necessidade de adquirir exemplares adicionais por meio de estatísticas de empréstimos realizadas semestralmente para melhor atender aos usuários;
- permutas com outras instituições, visando aumentar o número de títulos de periódicos;
- doações aceitas apenas de autores, editoras em geral e professores da FAAP;
- atualização dos temas objetos de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão e Trabalhos de Conclusão de Cursos⁹ que são enviados semestralmente pelos cursos de graduação e cursos de Pós-Graduação à Biblioteca;

Para pesquisa dos materiais, conta com 13 terminais de consulta que permitem a impressão da localização e facilitam a busca das obras nas estantes.

O usuário tem livre acesso ao acervo e, em sua maior parte, incluindo livros e referências, está ordenada pela Classificação Decimal Universal (CDU), sendo substituída pela Classificação Decimal de Dewey (CDD) e pela Classificação Decimal de Direito (CDDir). O processamento técnico das obras segue as normas mais recentes do Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2R). Os catálogos, teses, dissertações, CDs, mapas e

⁹ Os trabalhos de conclusão de curso são, hoje, mantidos e guardados de acordo com a Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

plantas são ordenados por numeração sequencial, também sendo substituídos por CDD, conforme a chegada de aquisições. Os periódicos são organizados por ordem alfabética de acordo com os títulos.

A consulta e o empréstimo de materiais estão informatizados, o que permite a rápida e eficiente localização de obras e controle do acervo. Todo material deve, obrigatoriamente, passar pelo balcão de atendimento para ser emprestado.

O material de referência, composto por dicionários, códigos, enciclopédias etc., bem como os periódicos e trabalhos de conclusão de curso estão disponíveis para empréstimo diário. As obras raras e as normas técnicas estão disponíveis para consulta local e com condições de empréstimo diferenciadas.

Serviços Oferecidos

A Biblioteca FAAP oferece auxílio à pesquisa presencial, consulta local ao acervo, COMUT, Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB), orientação à busca nas bases de dados EBSCO (com aproximadamente 8.000 títulos de periódicos), MINHA BIBLIOTECA (com aproximadamente 7.136 livros eletrônicos).

Por meio do site, disponibiliza consultas ao acervo físico e on-line, solicitações de malote da Unidade de Pós-Graduação em Ribeirão Preto, renovações e reservas. Por meio do aplicativo, possibilita consultas e renovações.

8.2 Bases de Dados:

CAPES¹⁰

Portal de Periódicos CAPES disponibiliza conteúdo científico de acesso livre. Tal conteúdo inclui bases nacionais e internacionais gratuitas de alta qualidade, selecionadas pela equipe do Portal. Inclui ainda referências de teses e dissertações produzidas pelos programas de pós-graduação de todo o Brasil, além de artigos científicos publicados em periódicos *open access* e periódicos brasileiros com avaliação A ou B no programa [Qualis](#).

¹⁰ O Portal de Periódicos da CAPES pode ser acessado somente no campus da FAAP, sem necessidade de senha



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

EBSCO

<https://web.s.ebscohost.com/ehost/search/selectdb?vid=0&sid=5ec62933-394f-4237-a97a-f04220583bfd%40redis>

Por meio da Biblioteca FAAP aproximadamente 7.000 títulos de revistas, além de resumos, relatórios, notícias e outros tipos de publicações de editoras renomadas, estão disponíveis para atender as necessidades de pesquisadores (acadêmicos, bibliotecas, usuários corporativos, governo etc.).

Destaca-se, também, que são disponibilizadas ferramentas de acessibilidade tanto ao acervo físico quanto ao eletrônico. Para alunos com deficiência visual, na Biblioteca, há disponível um computador com programa específico instalado (**NVDA**) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso deles no momento de sua conveniência.

A Biblioteca dispõe também do serviço de solicitação de cópias e/ou empréstimo de artigos de periódicos, capítulos de monografias, parte de anais de eventos, dissertações e teses disponíveis em bibliotecas nacionais e/ou internacionais, aos usuários internos, mediante taxas preestabelecidas pelo IBICT - coordenador do programa COMUT - e/ou pela biblioteca FAAP.

Por fim, para garantir a gestão adequada do acesso e da prestação dos serviços peculiares da biblioteca, adota-se um sistema eletrônico de gestão. Isso permite manter atualização, quantidade e qualidade de exemplares e/ou assinaturas para atender às demandadas, com plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

8.2.1 Modos de acesso:

- Nos campi da FAAP: sem necessidade de senha Link:

<http://search.ebscohost.com>

- Acesso remoto

Alunos da Graduação: <http://www.faap.br/> - Serviços on-line – Graduação Login

Alunos da Pós-Graduação: <http://www.faap.br/> - Serviços online – Pós – Login

Docentes: <http://www.faap.br/> - Serviços online – Professores – Login



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Acervo Virtual

Além do acervo físico disponível no polo sede, os alunos do **Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual**, também contam com o acervo virtual da Minha Biblioteca que é uma empresa formada por um consórcio de cinco importantes editoras (Editora Saraiva, Atlas, GEN, Grupo A e Manole). Conta com aproximadamente 6.300 títulos em todas as áreas do conhecimento. Os títulos estão disponíveis em texto integral, podendo ser acessados 24 horas por dia em 07 dias por semana.

A empresa também disponibiliza, em sua base de dados, a ferramenta LER EM VOZ ALTA, que utiliza os recursos de vozes do navegador, permitindo que o usuário possa escutar o conteúdo.

Dados do acervo da Biblioteca FAAP

BIBLIOTECA CENTRAL E UNIDADES - 2022		
Livros - Área do conhecimento - (CNPQ)	Títulos	Volumes
1 – Ciências Exatas e da Terra	3836	6077
2 – Ciências Biológicas	358	585
3 – Engenharias	6200	9051
4 – Ciências da Saúde	573	759
5 – Ciências Agrárias	127	164
6 – Ciências Sociais Aplicadas	34334	50043
7 – Ciências Humanas	8177	11740
8 – Linguística, Letras e Artes	15687	20765
9 – Outros	5	7
TOTAL	69297	99191

Fonte: Pergamum – Dados até dezembro / 2022

BIBLIOTECA CENTRAL E UNIDADES - ACERVO GERAL - 2022	
Tipo de material	Títulos
Catálogos e folhetos	6909
Jornais	4
Livros	69319
Material audiovisual: VHS / DVD / CD / Audiolivro / Blu-ray	8297
Normas técnicas	316



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Periódicos	1032
TCCs	1029
Teses / Dissertações	132
Mapas / Plantas	115
TOTAL	87153
<i>Fonte: Pergamum – Dados até dezembro / 2022</i>	

TOTAL GERAL DO ACERVO - 2022

TÍTULOS	87243
EXEMPLARES	209723
<i>Fonte: Pergamum – Dados até dezembro / 2022</i>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

Referências Bibliográficas

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso 15 de maio de 2021.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 20 de junho de 2021.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 15 de agosto de 2021.

_____. Casa Civil. Presidência da República. **Lei nº. 10.861**, de 14 de abril de 2004, que implanta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília: Casa Civil, 2004.

_____. Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em 25 de setembro de 2021.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 3**, de 19 de maio de 2004, que homologa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE, 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em 25 de agosto de 2021.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE/CES, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 23 de setembro de 2021.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União nº 105, de 31 de maio de 2012. Seção 1. p. 48. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 27 de setembro de 2021.

_____. Ministério da Educação. **Portaria n.º 2.051**, de 09 de julho de 2004, que Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Publicado no Diário Oficial da União em 12 de julho de 2014, p. 12-13. Disponível em <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284**, de 7 de novembro de 2003. Publicada no DOU 11/11/2003 p. 12, Seção 1, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2021.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Portaria n.º 4.059**, de 10 de dezembro de 2004, que resolve que as instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial. Publicada no DOU de 13/12/2004, Seção 1, p. 34. Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2021.

BRASIL. Casa Civil. Presidência da República. **Decreto nº 4.281**, de 23 de junho de 2002, que regulamenta a lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em 20 de abril de 2021.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

ANEXOS

ANEXO 1

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS - PDCP

PDCP – GRA0225	DISCIPLINA: Criação e Produção de Áudio
EMENTA O áudio: conceitos sonoros e estéticos; noções de sonorização e técnicas de gravação, mixagem e edição de áudio; gravação e edição; exercícios de planejamento de produção, produção e finalização de áudio.	
PDCP- GRA0849	DISCIPLINA: Produção de Jogos Digitais - Games
EMENTA Planejamento e desenvolvimento de jogos digitais, game design, programação e assets.	
PDCP – GRA0229	DISCIPLINA: Transmissão de Eventos ao Vivo
EMENTA Transmissão de eventos online ao vivo, Lives, e todas as características de cada produção, totalmente alinhada com a identidade visual do evento.	
PDCP – GRA0525	DISCIPLINA: Figurino
EMENTA Figurino como elemento de significação cênica; Composição de figurino para teatro, cinema, televisão e outros meios de manifestações artísticas; Tipos de construção de personagem para teatro, cinema e televisão.	
PDCP – GRA0851	DISCIPLINA: História do Cinema
EMENTA Primeiro Cinema e a passagem para o cinema sonoro. Hollywood e a tradição do cinema industrial. Os cinemas novos e os movimentos autorais. O impacto da revolução digital na produção, distribuição e exibição. Tendências na passagem do século XX para o século XXI.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual autorizado pela Portaria SERES nº216, de 13 de maio de 2019, publicado no D.O.U. em 14 de maio de 2019, Seção 1, págs. 16.

PDCP – GRA0852	DISCIPLINA: Introdução a Shakespeare
EMENTA William Shakespeare, vida e obra. Teatro elisabetano. As comédias. As tragédias. Shakespeare e a produção audiovisual.	

PDCP – GRA0056	DISCIPLINA: História da Arte
EMENTA Arte, estética e história. Movimentos artísticos na história: arte clássica, renascimento, barroco, rococó, neoclássico, romantismo, realismo romântico, impressionismo. A tradição artística ocidental baseada em uma cultura de imagens específicas.	